



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**



A Árvore do Conhecimento

“A Organização do Ser Vivo”

DISCIPLINA: GOVERNO ELETRÔNICO

Prof. Aires José Rover

Prof. Denilson Sell

Luciano Antonio Costa

Maico Oliveira Buss

Paulo Cristiano de Oliveira

Florianópolis, 06 de novembro de 2012.

A Árvore do Conhecimento

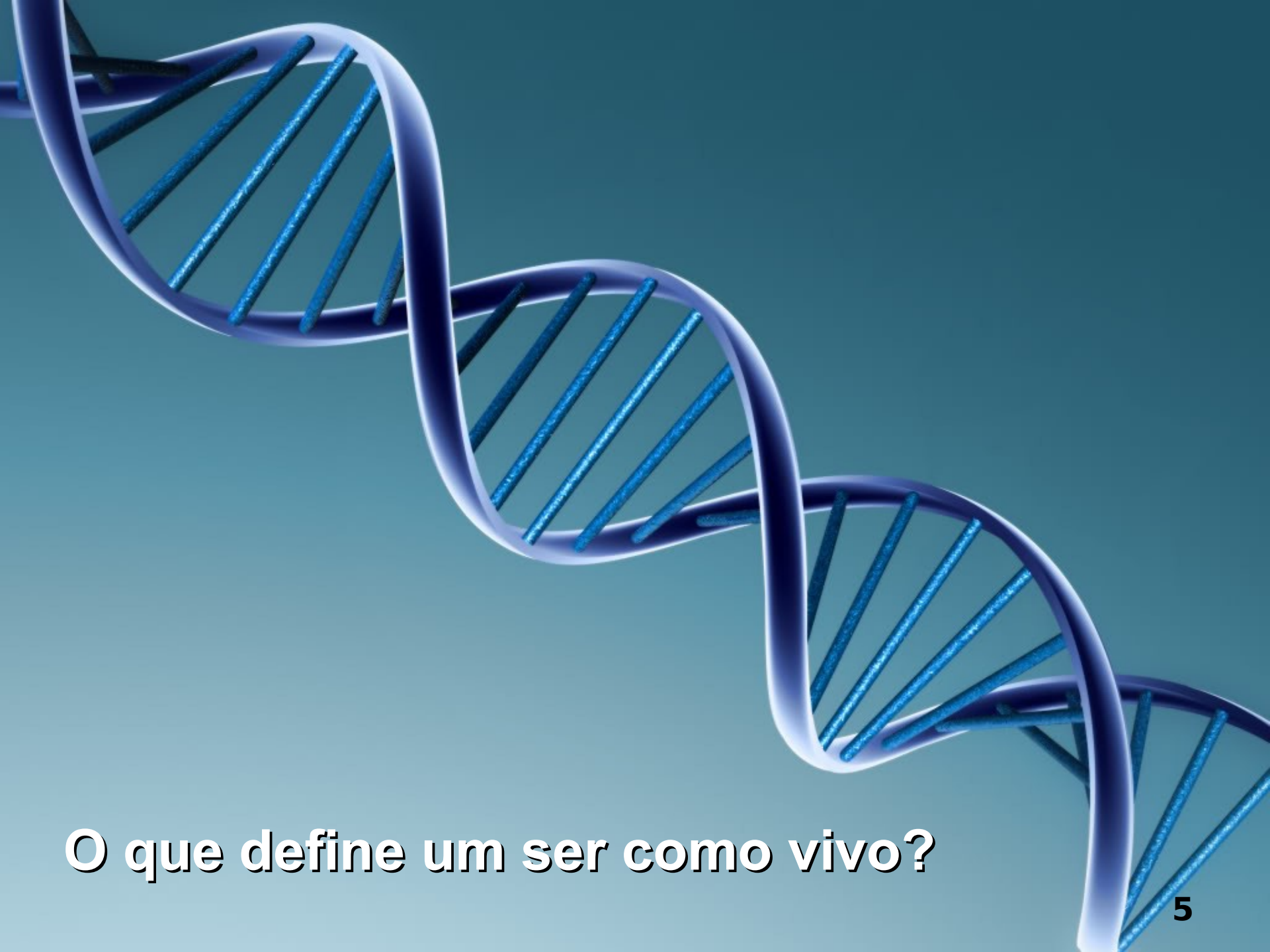




Unidade

Torna-se definida por um ato de **distinção**.

Cada vez que fazemos referência a uma unidade em nossas descrições, tornamos implícita a operação de distinção que a define e a torna possível.



O que define um ser como vivo?

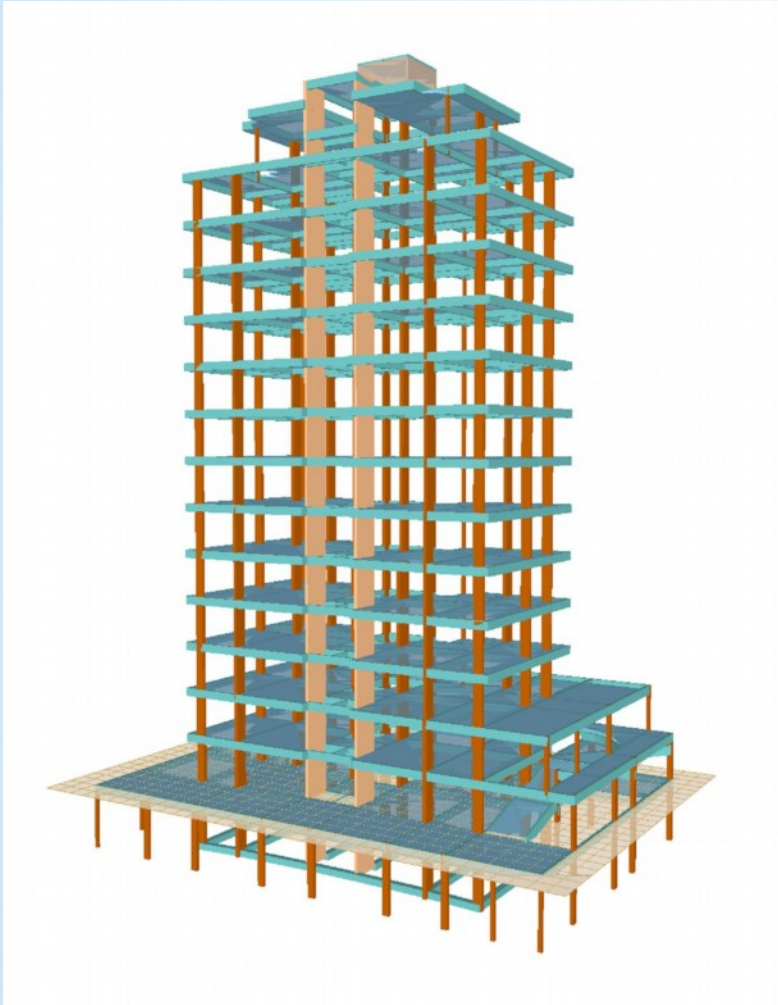
Organização

São as **relações** que devem ocorrer entre os **componentes** de algo, para que seja possível reconhecê-lo como **membro de uma classe específica**.



MIT/Computer Science and Artificial Intelligence Laboratory, Cambridge MA
<http://www.flickr.com/photos/coreforce/5162358243/>

Estrutura



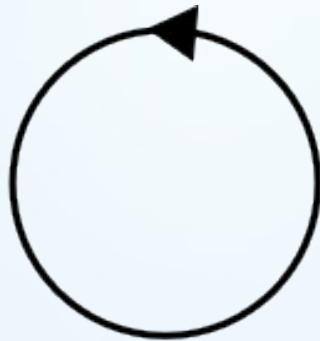
São os **componentes e relações** que constituem concretamente uma unidade particular e configuram sua organização.

Autopoiesis

Auto-produção, do Grego:

αὐτο- (auto-), significando "próprio"

ποίησις (poiesis), significando "criação, produção"



Organização Autopoiética



Fenomenologia Biológica

“A **fenomenologia biológica** não é mais, nem menos, que a fenomenologia dos sistemas autopoieticos no espaço físico”.

“Máquinas y Seres Vivos”, p. 109

A formação de uma unidade determina sempre uma série de fenômenos associados às características que a definem, o que permite dizer que cada classe de unidades especifica uma **fenomenologia** particular.



Autopoiesis

“Um ser vivo acontece e consiste na dinâmica da realização de uma **rede de transformações e produções moleculares**, tal que todas **as moléculas produzidas e transformadas no operar dessa rede, formam parte da rede de modo que com suas interações**: a) geram a rede de produções e transformações que as produziu ou transformou; b) dão origem as bordas e a extensão da rede como parte de seu operar como rede, de modo que esta fique dinamicamente fechada sobre si mesma formando um ente molecular discreto que surge separado do meio molecular que o contém por seu mesmo operar molecular; e c) configuram um fluxo de moléculas que ao incorporar-se a dinâmica da rede são partes ou componentes dela e ao deixar de participar na dinâmica da rede deixam de ser componentes e passam a ser parte do meio.”

*Humberto Maturana,
prefácio de “Máquinas y Seres Vivos”*



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

